

Resultados Financeiros

3º trimestre de 2026

10 de novembro de 2026



Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2026 – A Dexxos Participações S.A. (B3: DEXP3 / DEXP4) ("Companhia" ou "Dexxos" ou "Grupo") com atuação nos segmentos (i) químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, energia, construção civil e infraestrutura, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. ("GPC Química"), Apolo Tubos e Equipamentos S.A., Apolo Tubulars S.A. e Apolo Comércio Exportação e Importação S.A. ("Apolo Tubos", ou, em conjunto, "Apolo") e de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste ("Metanor") e Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor"), anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2026 ("3T26") e dos primeiros nove meses de 2026 ("9M26").

Principais destaques da Dexxos

a) Resultados do 3T26 em comparação com o 3T25:

   i) Receita Líquida de **R$ 506,6 milhões (-1,9%)**
   ii) Lucro Bruto de **R$ 82,3 milhões (+10,2%)** com margem de **16,2% (+1,8 p.p.)**
   iii) EBITDA Ajustado de **R$ 49,5 milhões (-2,5%)** com margem de **9,8% (-0,1 p.p.)**
   iv) Lucro Líquido Ajustado de **R$ 41,6 milhões (+38,2%)** com margem de **8,2% (+2,4 p.p.)**

b) O caixa da Companhia permaneceu superior à dívida no 3T26, como resultado, a métrica de Caixa Líquido atingiu R$ 81,7 mi, representando um incremento de R$ 69,5 mi em relação ao 3T25;

c) A Companhia anunciou em 29 de outubro de 2026 a antecipação de dividendos no montante de R$ 60 mi a serem distribuídos em 3 parcelas nos meses de novembro de 2026, dezembro de 2026 e janeiro de 2027;

d) Em outubro de 2026, a administração da Companhia retomou os estudos para subsidiar eventual proposta de conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ações ordinárias, conforme divulgação ao mercado;

e) Conforme Fato Relevante publicado em 15 de outubro de 2026, a Agência Nacional de Petróleo – ANP proferiu decisão final no âmbito do processo administrativo envolvendo a controlada da Companhia, a sociedade GPC Química S.A. ("GPC Química"), mantendo sua autorização para o exercício da atividade de distribuição de metanol;

f) Em agosto/2026, a GPC Química obteve a liberação junto ao FINAME – BNDES, após cumpridas as condições precedentes, no valor aproximado de R$ 57,0 mi da linha de crédito via CCB.

Considerações sobre as informações financeiras[1]

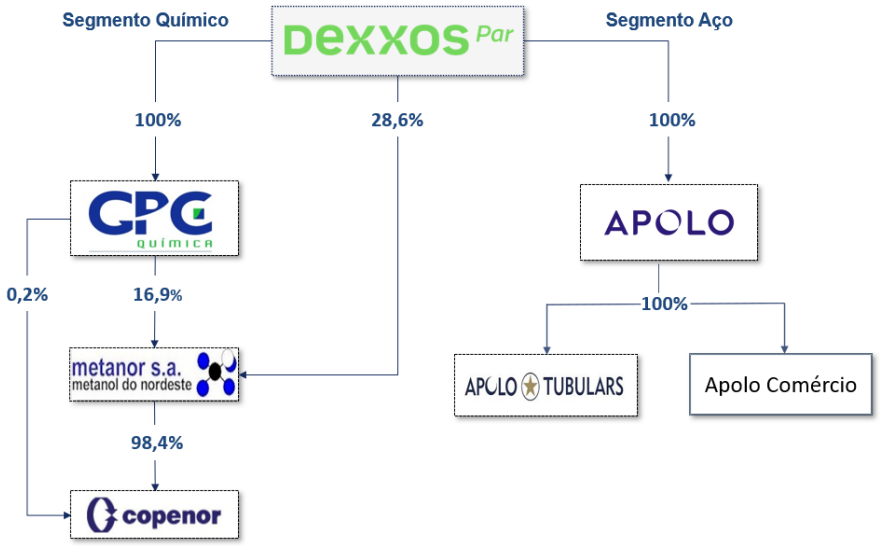
As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números consolidados da GPC Química S.A. e da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas

[1] Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações

(em R$ mi, exceto quando indicado)	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita bruta	**621,8**	**640,4**	**(2,9%)**	**571,7**	**8,8%**	**1.677,2**	**2.132,2**	**(21,3%)**
Químico	432,1	435,3	(0,7%)	434,6	(0,6%)	1.229,2	1.475,6	(16,7%)
Aço	189,7	205,1	(7,5%)	137,1	38,3%	448,0	656,6	(31,8%)
Receita líquida	506,6	516,7	(1,9%)	460,3	10,1%	1.353,8	1.717,1	(21,2%)
Lucro bruto	**82,3**	**74,6**	**10,2%**	**83,9**	**(2,0%)**	**251,8**	**274,2**	**(8,2%)**
Margem bruta (%)	16,2%	14,4%	1,8 p.p.	18,2%	(2,0 p.p.)	18,6%	16,0%	2,6 p.p.
EBITDA	**59,9**	**52,4**	**14,2%**	**67,6**	**(11,4%)**	**194,1**	**213,8**	**(9,2%)**
Margem EBITDA (%)	11,8%	10,1%	1,7 p.p.	14,7%	(2,9 p.p.)	14,3%	12,4%	1,9 p.p.
Lucro líquido	**41,6**	**29,5**	**41,2%**	**42,0**	**(1,1%)**	**135,0**	**121,0**	**11,6%**
Margem líquida (%)	8,2%	5,7%	2,5 p.p.	9,1%	(0,9 p.p.)	10,0%	7,0%	2,9 p.p.
EBITDA ajustado(1)	**49,5**	**50,8**	**(2,5%)**	**58,8**	**(15,7%)**	**166,8**	**206,8**	**(19,3%)**
Margem EBITDA ajustada (%)	9,8%	9,8%	(0,1 p.p.)	12,8%	(3,0 p.p.)	12,3%	12,0%	0,3 p.p.
Lucro líquido ajustado(2)	**41,6**	**30,1**	**38,2%**	**42,0**	**(1,1%)**	**135,0**	**121,6**	**11,0%**
Margem líquida ajustada (%)	8,2%	5,8%	2,4 p.p.	9,1%	(0,9 p.p.)	10,0%	7,1%	2,9 p.p.
Dívida (Caixa) líquida(3,4)	**(81,7)**	**(12,2)**	**(69,5)**	**(16,6)**	**(65,1)**	**(81,7)**	**(12,2)**	**(69,5)**
Dívida Liq. / EBITDA LTM(5)	(0,4x)	(0,0x)	(0,4x)	(0,1x)	(0,3x)	(0,4x)	(0,0x)	(0,4x)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I deste documento.
Nota (2): Lucro líquido ajustado excluindo efeitos de resultados não recorrentes, vide Anexo B.IV.
Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).
Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 das DFs.
Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses ("EBITDA LTM"). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)

(em R$ mi, exceto quando indicado)	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Volume (kton)	**138,4**	**154,0**	**(10,1%)**	**130,5**	**6,0%**	**404,3**	**493,2**	**(18,0%)**
Receita bruta	**432,1**	**435,3**	**(0,7%)**	**434,6**	**(0,6%)**	**1.229,2**	**1.475,6**	**(16,7%)**
Receita líquida	353,8	354,0	(0,1%)	351,7	0,6%	997,2	1.203,4	(17,1%)
Lucro bruto	**63,6**	**57,7**	**10,2%**	**74,8**	**(15,0%)**	**217,7**	**200,5**	**8,6%**
Margem bruta (%)	18,0%	16,3%	1,7 p.p.	21,3%	(3,3 p.p.)	21,8%	16,7%	5,2 p.p.
EBITDA	**50,3**	**43,0**	**17,1%**	**59,1**	**(14,8%)**	**176,4**	**163,6**	**7,9%**
Margem EBITDA (%)	14,2%	12,1%	2,1 p.p.	16,8%	(2,6 p.p.)	17,7%	13,6%	4,1 p.p.
EBITDA ajustado(1)	**46,5**	**43,0**	**8,1%**	**55,8**	**(16,7%)**	**166,2**	**161,6**	**2,9%**
Margem EBITDA ajustada (%)	13,1%	12,1%	1,0 p.p.	15,9%	(2,7 p.p.)	16,7%	13,4%	3,2 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

Mercado de Painéis de Madeira: principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia registrou uma ampliação da demanda doméstica de 2,8% nos primeiros nove meses de 2026 contra o mesmo período do ano anterior, segundo o IBÁ[2], enquanto as exportações apresentaram arrefecimento de 19,3%, de forma que a consolidação da demanda se manteve estável. Na comparação entre o 3T26 e 2T26, o mercado total de painéis de madeira cresceu 0,3%, impulsionado pelas vendas no mercado doméstico de 2,4%, apesar da retração nas exportações em 16,4% no período. Nesse trimestre o mercado de painéis de madeira recuou 4,5% em relação ao 3T25, com arrefecimento de 2,8% no cenário doméstico e retração de 18,8% nas exportações.

O **Volume de Vendas** da GPC Química atingiu 404,3 mil toneladas (kton) nos 9M26, representando uma redução de 18,0% (ou 88,9 kton) em contraste com os 9M25, refletindo principalmente o recuo nas vendas de distribuição de produtos químicos[3]. Nesse trimestre o volume de vendas foi de 138,4 kton e aumentou 6,0% (ou 7,8 kton) em relação ao 2T26 devido à ampliação de vendas ao mercado de painéis de madeira. Em comparação ao 3T25, o volume de vendas apresentou arrefecimento de 10,1% (ou 15,6 kton) devido principalmente à redução da distribuição de produtos químicos.

A **Receita Líquida** foi de R$ 997,2 mi nos 9M26, reportando uma diminuição de 17,1% (ou R$ 206,2 mi) frente aos primeiros nove meses de 2025 em que totalizou R$ 1.203,4 mi, principalmente devido aos menores volumes de vendas. A métrica no trimestre somou R$ 353,8 mi, resultando em uma expansão de 0,6% (ou R$ 2,1 mi) contra o 2T26, em razão da aceleração de vendas. Em relação ao 3T25, a Receita Líquida apresentou recuo de 0,1% (ou R$ 0,2 mi).

O segmento químico apresentou um **Lucro Bruto** de R$ 217,7 mi nos 9M26, com incremento de 8,6% (ou R$ 17,2 mi) enquanto a margem bruta foi de 21,8% registrando expansão de 5,2 p.p. comparado aos valores apurados nos 9M25, refletindo o mix de vendas com maior concentração em produtos para o mercado de painéis de madeira no portfólio. No terceiro trimestre de 2026, o Lucro Bruto atingiu R$ 63,6 mi e margem bruta de 18,0%, apresentando retração de 15,0% (ou R$ 11,2 mi) comparado ao 2T26 refletindo a volatilidade dos preços das matérias-primas que foram influenciadas pelos conflitos

[2] IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org

[3] Produtos químicos selecionados a partir da cadeia de suprimentos da GPC Química.

geopolíticos internacionais. Em relação ao 3T25 a métrica registrou um incremento de 10,2% (ou R$ 5,9 mi) e um ganho de 1,7 p.p. na margem bruta.

O **EBITDA ajustado** dos 9M26 totalizou R$ 166,2 mi com 16,7% de margem EBITDA ajustada, refletindo uma expansão de 2,9% (ou R$ 4,7 mi) e ampliação da margem EBITDA ajustada em 3,2 p.p. contra o mesmo período de 2025. No 3T26, o EBITDA ajustado foi de R$ 46,5 mi, apresentando um recuo de 16,7% (ou R$ 9,3 mi) contra o 2T26 acompanhando o resultado operacional do período. Em paralelo, comparado ao 3T25, a métrica apurou um crescimento de 8,1% (ou R$ 3,5 mi) com margem EBITDA ajustada de 13,1%, uma ampliação de 1,0 p.p., em razão do mix de vendas.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R$ mi, exceto quando indicado)	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Volume (kton)	**19,4**	**19,7**	**(1,3%)**	**14,6**	**33,5%**	**46,1**	**63,8**	**(27,7%)**
Receita bruta	**189,7**	**205,1**	**(7,5%)**	**137,1**	**38,3%**	**448,0**	**656,6**	**(31,8%)**
Receita líquida	152,8	162,7	(6,1%)	108,6	40,7%	356,6	513,7	(30,6%)
Lucro bruto	**18,6**	**16,9**	**10,1%**	**9,1**	**104,3%**	**34,1**	**73,7**	**(53,7%)**
Margem bruta (%)	12,2%	10,4%	1,8 p.p.	8,4%	3,8 p.p.	9,6%	14,3%	(4,8 p.p.)
EBITDA	**4,1**	**9,3**	**(56,1%)**	**1,6**	**154,7%**	**1,0**	**52,7**	**(98,2%)**
Margem EBITDA (%)	2,7%	5,7%	(3,1 p.p.)	1,5%	1,2 p.p.	0,3%	10,3%	(10,0 p.p.)
EBITDA ajustado(1)	**4,1**	**9,3**	**(56,1%)**	**1,6**	**154,7%**	**1,0**	**52,7**	**(98,2%)**
Margem EBITDA ajustada (%)	2,7%	5,7%	(3,1 p.p.)	1,5%	1,2 p.p.	0,3%	10,3%	(10,0 p.p.)

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI[4], a indústria registrou uma redução no índice de utilização da capacidade de operação em 0,9 p.p. nos 9M26, atingindo a média de 66,0%, frente aos 66,9% apurados no mesmo período de 2025. No 3T26, o índice atingiu 66,3%, representando um arrefecimento de 0,3 p.p. contra o registrado no 2T26 e contração de 1,0 p.p. comparado ao 3T25.

Mercado de Energia Fotovoltaica: segundo relatórios emitidos pela ABSOLAR, em setembro de 2026, a potência instalada de energia fotovoltaica representou 28,1% da matriz energética brasileira[5], somando 77,3 GW, refletindo um aumento de 11,5% em relação ao encerramento do ano de 2025. Os desafios relacionados ao *curtailment*, decorrentes de limitações de escoamento de energia, continuam sendo objeto de iniciativas conduzidas por agentes e instituições do mercado, com foco na expansão da infraestrutura elétrica e no crescimento da demanda por energia no país[6].

Mercado de O&G: Segundo dados da ANP[7], a quantidade de poços terrestres perfurados no Brasil foi de 93 poços até setembro de 2026, enquanto no mesmo período de 2025 foram 172 poços perfurados, representando uma redução de 45,9%. Em paralelo, no 3T26 foram perfurados 31 poços nesse trimestre, apresentando uma ampliação de 6,9%, contra 29 poços registrados no 2T26.

[4] https://www.portaldaindustria.com.br/
[5] https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/
[6] https://www.absolar.org.br/giro-absolar/acoes-de-curto-e-medio-prazo-sobre-curtailment-e-acesso-a-rede-sao-discutidas-pela-epe-e-absolar/
[7] https://www.gov.br/anp/

O **Volume de Vendas** do segmento aço foi de 46,1 kton nos 9M26, refletindo um arrefecimento de 27,7% (ou 17,6 kton) em comparação com os 9M25, em razão do momento de menor atividade nos mercados de atuação. O resultado no terceiro trimestre de 2026 somou 19,4 kton em vendas, apurando um crescimento de 33,5% (ou 4,9 kton) frente ao 2T26, impulsionado principalmente pelos mercados de O&G e fotovoltaico. Em comparação ao 3T25, o resultado do trimestre apresentou recuo de 1,3% (ou 0,3 kton) devido às menores vendas para os setores fotovoltaico, construção civil e infraestrutura.

Nos primeiros nove meses de 2026, a **Receita Líquida** alcançou R$ 356,6 mi, representando um recuo de 30,6% (ou R$ 157,1 mi) em relação ao resultado do mesmo período do ano anterior em que foi apurado R$ 513,7 mi, devido à contração do volume de vendas e do preço líquido médio. A métrica no 3T26 registrou R$ 152,8 mi refletindo uma ampliação de 40,7% (ou R$ 44,2 mi) frente ao 2T26, como resultado da expansão de vendas. Em paralelo, nesse trimestre a Receita Líquida apresentou redução de 6,1% (ou R$ 9,9 mi) comparado ao 3T25.

O **Lucro Bruto** nos 9M26 totalizou R$ 34,1 mi e margem bruta de 9,6%, registrando uma redução de 53,7% (ou R$ 39,6 mi) frente aos primeiros nove meses de 2025. Nesse trimestre, o Lucro Bruto foi de R$ 18,6 mi, apurando uma expansão de 104,3% (ou R$ 9,5 mi) e ganho de 3,8 p.p. na margem bruta, refletindo as maiores vendas para os mercados fotovoltaico e O&G em relação ao 2T26. Em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, a métrica teve uma ampliação de 10,1% (ou R$ 1,7 mi), e expansão da margem bruta em 1,8 p.p., como resultado da melhoria do mix do portfólio.

Nos primeiros nove meses de 2026, o **EBITDA ajustado** foi de R$ 1,0 mi, apurando uma redução de R$ 51,7 mi contra o mesmo período do ano anterior. No 3T26, a métrica totalizou R$ 4,1 mi, apresentando ampliação de R$ 2,5 mi em comparação ao 2T26, beneficiado pelo crescimento do volume de vendas. Em paralelo, nesse trimestre a métrica registrou redução de 56,1% frente ao 3T25 com compressão de margens em razão da maior competitividade dos mercados de atuação.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante dos resultados auferidos e contexto apresentado em cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexxos alcançou R$ 166,8 mi nos 9M26 e margem EBITDA ajustada de 12,3%, representando uma contração de 19,3% (ou R$ 39,9 mi) e expansão da margem de 0,3 p.p. em comparação aos 9M25. A métrica nesse trimestre atingiu R$ 49,5 mi com margem EBITDA ajustada de 9,8%, apresentando um arrefecimento de 15,7% (ou R$ 9,2 mi) contra o 2T26. Com relação ao 3T25, o EBITDA ajustado desse trimestre apresentou redução de 2,5% (ou R$ 1,3 mi) e queda de 0,1 p.p. da margem EBITDA ajustada.

O **Lucro Líquido ajustado** atingiu R$ 135,0 mi com margem líquida de 10,0% nos 9M26, refletindo um crescimento de 11,0% (ou R$ 13,4 mi) e expansão de 2,9 p.p. na margem líquida frente ao valor apurado nos 9M25, impulsionado pelos resultados operacionais e resultado financeiro. Nesse trimestre, a métrica atingiu R$ 41,6 mi com margem líquida de 8,2%, representando um arrefecimento de 1,1% (ou R$ 0,4 mi) contra o 2T26. Em paralelo, o resultado líquido desse trimestre reportou uma expansão de 38,2% (ou R$ 11,5 mi) com ampliação de 2,4 p.p. de margem líquida frente ao 3T25. Com relação à Metanor, o resultado da equivalência patrimonial da coligada alcançou R$ 27,3 mi nos 9M26, contra R$ 7,9 mi nos 9M25.

Endividamento

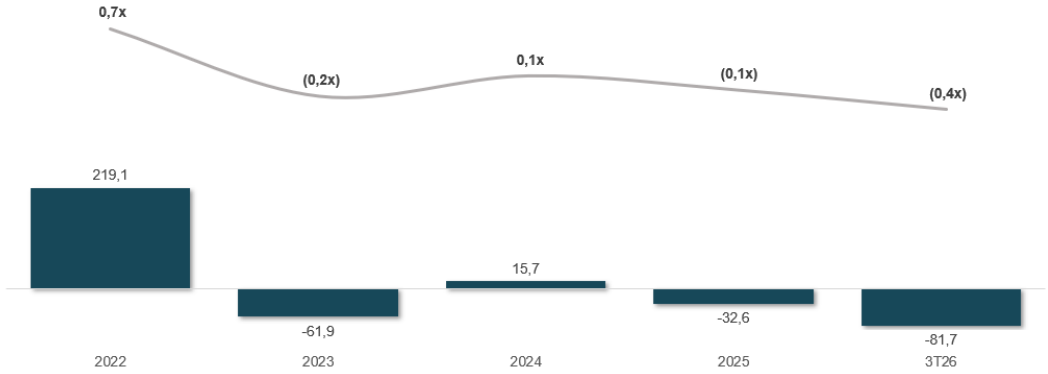
Ao final do 3T26 a Companhia registrou um saldo de caixa líquido de R$ 81,7 mi em relação ao saldo de caixa líquido de R$ 12,2 mi apurado ao final de setembro de 2025, refletindo uma melhoria de caixa líquido de R$ 69,5 mi. Atualmente, a dívida bruta de curto prazo corresponde a 16,5% do saldo total da dívida.

Endividamento (R$ mm)	3T26	4T25	4T24	4T23	4T22
Dívida bruta	**383,1**	**365,6**	**363,6**	**399,5**	**428,9**
Curto prazo	**63,3**	**66,5**	**86,7**	**130,4**	**149,5**
Bancos	45,7	43,9	61,7	101,6	107,6
Antecipação de Recebíveis [1]	–	–	–	–	–
Impostos Parcelados	16,3	19,5	21,1	25,1	38,5
Outros	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Passivos de arrendamento [2]	0,5	2,2	3,1	2,9	2,6
Longo prazo	**319,7**	**299,0**	**276,9**	**269,1**	**279,4**
Bancos [3]	275,7	246,1	211,3	190,8	188,9
Impostos Parcelados	32,6	41,6	52,1	62,6	72,3
Outros [3]	11,0	10,7	10,5	10,1	9,8
Passivos de arrendamento [2]	0,4	0,7	3,0	5,5	8,5
Caixa e equivalentes de caixa	**463,8**	**395,3**	**341,8**	**452,9**	**198,8**
Dívida líquida	**(80,8)**	**(29,7)**	**21,9**	**(53,5)**	**230,2**
(-) Passivos de arrendamento	(1,0)	(2,9)	(6,1)	(8,4)	(11,1)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	**(81,7)**	**(32,6)**	**15,7**	**(61,9)**	**219,1**
EBITDA Ajustado LTM	**203,0**	**242,9**	**249,0**	**280,0**	**305,9**
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	**(0,4x)**	**(0,1x)**	**0,1x**	**(0,2x)**	**0,7x**

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.
Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 das DFs.
Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa está disponível no ANEXO C deste documento.

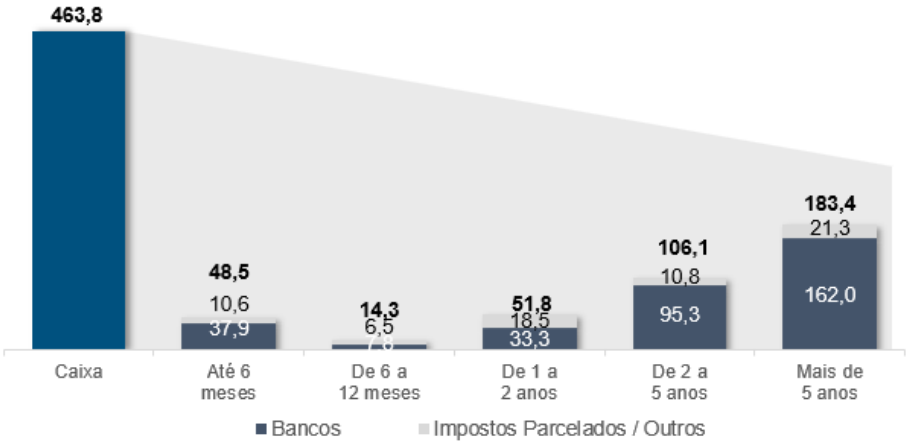
Evolução da Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação Dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R$ milhões)



Cronograma de amortização(1) e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R$ milhões)

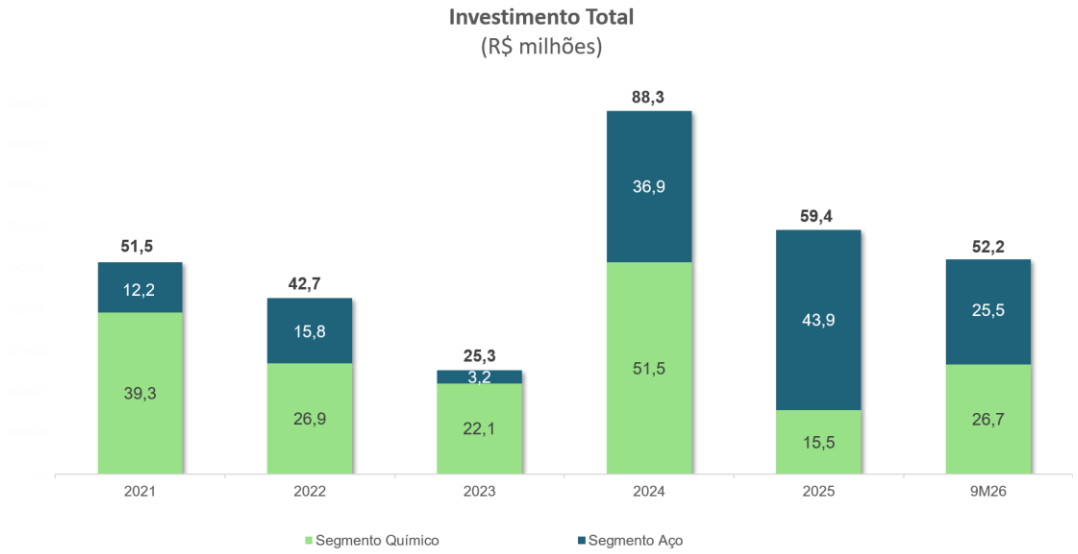


Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R$ 14,8 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R$ 7,1 mi.

Ao fim do 3T26, o endividamento bancário da Companhia registrou um prazo médio de 4,8 anos, uma redução frente ao prazo médio no mesmo período do ano anterior em que a Companhia havia registrado 5,1 anos. O custo médio da Dívida Bruta foi de 9,7% no 3T26, representando um incremento de 0,1 p.p. em relação ao custo médio apurado no trimestre encerrado em setembro de 2025. Comparativamente ao custo médio do 2T26, o resultado expandiu em 0,9 p.p..

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia ampliou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Desde 2021, inclusive os primeiros nove meses de 2026, os investimentos totalizaram R$ 319,4 mi.



A Apolo lançou a nova linha de tubos Artemis® em março de 2026, ampliando o portfólio para atingir novos mercados de atuação. O projeto concluído foi desenvolvido com tecnologia inovadora e exclusiva de galvanização, sendo pioneira no Brasil.

A Companhia permanece investindo em oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexxos divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Os principais destaques relacionados à agenda ESG são:

- Atingimos a marca de 1,1 milhão de litros de água de reuso;
- Superamos 8.450 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 1.002 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social a mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996;

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES
GRI403-9

Nos primeiros nove meses de 2026, a Companhia registrou 14 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 1,1 milhão horas-homem trabalhadas, resultando na taxa de 2,66 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia mantém iniciativas contínuas voltadas à saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, incluindo a realização de palestras e campanhas de conscientização sobre saúde física e mental, qualidade de vida, prevenção de acidentes

e segurança no ambiente de trabalho, como forma de reforçar o comprometimento interno com a segurança do trabalho em suas unidades.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Segmento Químico	6,12	3,23	89,4%	4,79	27,7%	4,30	1,11	286,6%
Segmento Aço	1,68	0,00	-	2,63	-36,1%	1,76	0,67	161,9%
Média Consolidada	**3,25**	**0,95**	**242,4%**	**3,40**	**-4,1%**	**2,66**	**0,80**	**232,7%**

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 770 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecidas por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante os 9M26, o consumo total de água foi de 446,3 mil m^3, apresentando uma redução de 0,1% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m^3)	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Água de superfície	99.278	95.066	4,4%	91.146	8,9%	280.245	290.321	-3,5%
Água subterrânea	62.456	53.190	17,4%	56.813	9,9%	166.016	156.194	6,3%
Total	**161.734**	**148.255**	**9,1%**	**147.959**	**9,3%**	**446.261**	**446.515**	**-0,1%**
Água de reuso (m^3)	47.995	52.350	-8,3%	52.076	-7,8%	152.892	135.921	12,5%
Água de reuso (%)	29,7%	35,3%	-5,6 p.p.	35,2%	-5,5 p.p.	34,3%	30,4%	3,8 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em patamares significativos nos 9M26 (34,3%), ampliando o indicador em 3,8 p.p. contra o mesmo período do ano anterior. O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com o recuo de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio de tratamento de efluentes.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Nos 9M26, o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 166.540 gigajoules (GJ), o que representa um incremento de 2,8% em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Segmento Químico	37.510	38.286	-2,0%	36.971	1,5%	111.699	113.164	-1,3%
Segmento Aço	24.066	14.445	66,6%	18.496	30,1%	54.841	48.825	12,3%
Total	**61.576**	**52.731**	**16,8%**	**55.467**	**11,0%**	**166.540**	**161.989**	**2,8%**

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção e composição do mix de produtos. Adicionalmente, a Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

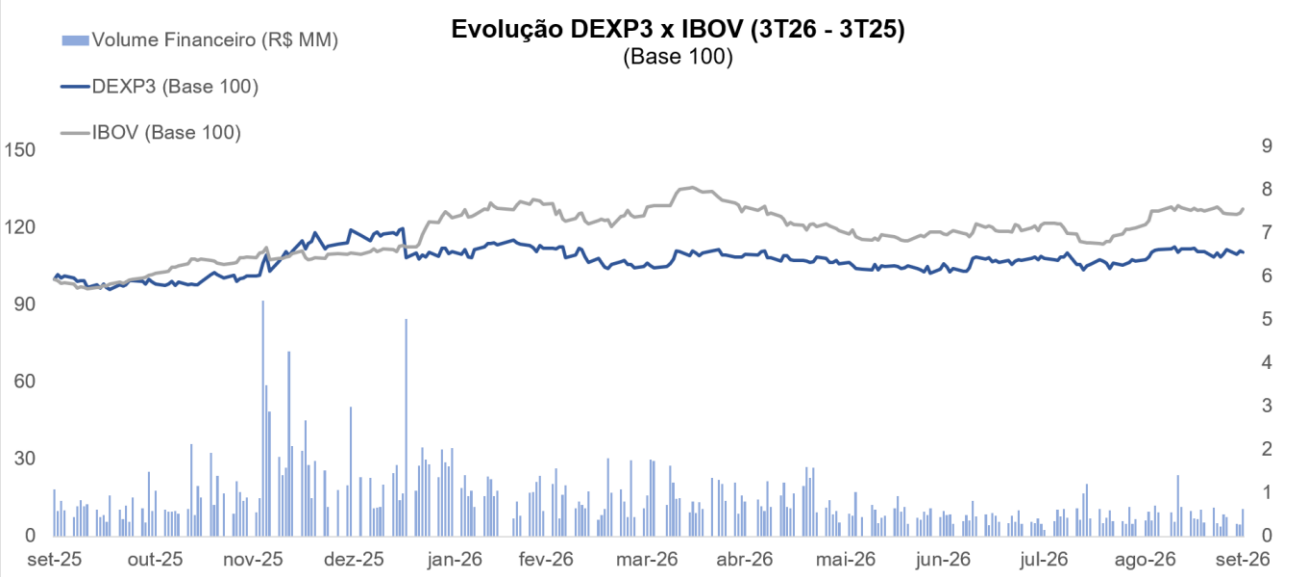
Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Dexxos Participações encerraram o pregão de 30 de setembro de 2026 com uma cotação de R$ 7,42 por ação, apresentando uma valorização de 4,4% na comparação com o encerramento do 2T26, quando registrou R$ 7,11, e crescimento de 10,6% com relação à cotação de 30 de setembro de 2025, que foi de R$ 6,71. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou crescimento de 8,3% frente ao final do 2T26 e valorização de 27,4% com relação à cotação de 30 de setembro de 2025. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 3º trimestre de 2026 atingiu R$ 0,5 mi. Para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de aproximadamente R$ 0,8 mi. No encerramento do 3T26, o valor de mercado da Companhia era de R$ 912,5 mi considerando as ações ordinárias e preferenciais.

	3T26
Valor de mercado (R$ mi) - 30/09/26	912,5
Cotação média diária (R$/ação) - Trimestre	7,25

Volume médio/dia (R$ mi)	
3º trimestre de 2026	0,5
2º trimestre de 2026	0,8
1º trimestre de 2026	1,2
4º trimestre de 2025	1,2
3º trimestre de 2025	0,9

Fonte: Infomoney e Investing.com.
Nota 1: O valor de mercado considera o total de ações emitidas, ordinárias e preferenciais.
Nota 2: Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.



Fonte: Infomoney e Investing.com
Valores históricos ajustados para refletir os eventos de bonificação de ações e dividendos distribuídos.

Videoconferência de Resultados do 3T26

A Dexxos realizará, às 11 horas do dia 11 de novembro de 2026, a videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia nos períodos. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

***Webcast*:** A Videoconferência de Resultados será transmitida ao vivo pela *internet*, através do *link* que estará disponível na página inicial do *website* da Companhia (https://www.dexxos.com.br/), ou por meio deste *link*.

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

ANEXO A.I – Demonstração do Resultado – Dexxos Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Receita operacional líquida	**1.353.826**	1.717.140
Custo das mercadorias vendidas	**(1.102.007)**	(1.442.943)
Lucro bruto	**251.819**	274.197
Despesas com vendas	**(100.388)**	(103.951)
Despesas administrativas	**(53.861)**	(52.365)
Resultado de equivalência patrimonial	**27.253**	7.939
Outras receitas (despesas), líquidas	**43.066**	62.040
Lucro operacional	**167.889**	187.860
Despesas financeiras	**(35.748)**	(53.670)
Receitas financeiras	**53.245**	50.220
Resultado financeiro	**17.497**	(3.450)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**185.386**	184.410
Imposto de renda e contribuição social	**(50.427)**	(63.450)
Lucro líquido do período	**134.959**	120.960

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexxos Participações S.A. (Em milhares de Reais)

Ativo Circulante e Não Circulante

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativos		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	**463.833**	395.276
Contas a receber de clientes	**322.799**	276.612
Estoques	**283.197**	249.829
Tributos a recuperar	**77.771**	71.054
Dividendos a receber		2.623
Adiantamento a fornecedores	**20.181**	25.421
Despesas antecipadas	**3.996**	2.625
Outras contas a receber	**19.239**	20.851
	1.191.016	1.044.291
Não circulante		
Tributos a recuperar	**68.279**	82.603
Depósitos judiciais	**21.477**	25.074
Imposto de renda e contribuição social diferido		
Outras contas a receber	**3.301**	4.095
	93.057	111.772
Investimentos	**77.069**	56.056
Imobilizado	**424.609**	397.747
Direito de uso de arrendamento	**1.316**	3.528
Intangível	**370**	370
	596.421	569.473
Total do ativo	**1.787.437**	1.613.764

ANEXO A.II – Balanço Patrimonial – Dexxos Participações S.A. (Em milhares de Reais)

Passivo Circulante e Não Circulante e Patrimônio Líquido

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	**109.725**	93.893
Empréstimos - terceiros	**45.650**	43.853
Passivos de arrendamento	**545**	2.247
Obrigações tributárias - parcelamento	**16.280**	19.527
Obrigações tributárias - correntes	**109.626**	88.366
Salários e encargos sociais a pagar	**17.403**	11.060
Dividendos a pagar	**5.272**	6.561
Empréstimos - partes relacionadas	**316**	316
Outras contas a pagar	**15.221**	20.664
	320.038	286.487
Não circulante		
Fornecedores	**10.969**	10.730
Empréstimos - terceiros	**275.739**	246.079
Passivos de arrendamento	**425**	659
Empréstimos - partes relacionadas	**3.959**	3.872
Obrigações tributárias - parcelamento	**32.596**	41.572
Imposto de renda e contribuição social diferido	**10.560**	16.881
Provisão para contingências	**3.336**	5.525
	337.584	325.318
Total do passivo	**657.622**	611.805
Patrimônio líquido		
Capital social	**519.204**	519.204
Ações em tesouraria	**(27.134)**	(19.608)
Reserva de capital	**41.684**	41.684
Ajuste avaliação patrimonial	**8.466**	8.926
Reserva de lucros	**451.753**	451.753
Lucros acumulados	**135.842**	
Total do patrimônio líquido	**1.129.815**	1.001.959
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.787.437**	1.613.764

ANEXO A.III – Demonstração do Fluxo de Caixa – Dexxos Participações S.A. (Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**185.386**	184.410
Ajustes de :		
recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	**26.206**	25.896
Despesas financeiras com juros de empréstimos e variação cambial	**19.420**	18.157
Despesas (receitas) financeiras com juros de coligadas	**230**	243
Despesas financeiras com juros de parcelamento de tributos	**1.698**	2.908
Resultado de equivalência patrimonial	**(27.253)**	(7.939)
Contingências e atualização de depositos judiciais	**(2.537)**	(652)
Outros ajustes	**2.733**	(2.137)
Total	**205.883**	220.886
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	**(48.211)**	(98.564)
Estoques	**(31.960)**	37.539
Impostos a recuperar	**12.352**	6.352
Depósitos judiciais	**2.933**	(185)
Outros ativos	**3.288**	(8.462)
Fornecedores	**15.436**	(5.090)
Obrigações Tributarias	**(2.909)**	6.516
Obrigações trabalhistas	**6.344**	5.028
Outros passivos	**(2.784)**	(2.382)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	**160.372**	161.638
Juros pagos sobre parcelamento de tributos	**(6.750)**	(5.904)
Juros pagos sobre emprestimos	**(14.021)**	(19.004)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(37.323)**	(25.928)
Recebimento JSCP/Dividendos	**8.905**	11.139
Caixa líquido (aplicado) gerado nas operações	**111.183**	121.941
Atividades de investimentos		
Compras para o imobilizado	**(52.214)**	(42.620)
Direito de uso de arrendamento	**-**	(295)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(52.214)**	(42.915)
Atividades de financiamento		
Captação de mútuos - partes relacionadas	**94**	95
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	**(237)**	(227)
Captação de empréstimos com terceiros	**57.030**	-
Pagamento de empréstimos com terceiros	**(30.972)**	(45.002)
Pagamento das parcelas referente direito de uso em arrendamento	**(2.742)**	(2.728)
Pagamento parcelamentos de Tributos	**(9.025)**	(10.752)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pago a acionistas	**(20)**	(39.352)
Compra de açoes	**(4.540)**	(9.295)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**9.588**	(107.261)
Aumento (Redução) de caixa	**68.557**	(28.235)
Caixa e equivalentes no início do período	**395.276**	341.761
Caixa e equivalentes no final do período	**463.833**	313.526
	68.557	(28.235)

ANEXO B.I – Ajustes do EBITDA – Dexxos Participações S.A.

Dexxos Participações (Consolidado)
(Em milhares de Reais)

	Dexxos Participações		Dexxos Participações	
	9M26	9M25	**3ITR 26**	3ITR 25
Lucro do período antes das participações minoritárias	**134.959**	120.960	**41.582**	**29.455**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	**50.427**	63.450	**14.987**	**15.791**
(+) Despesas Financeiras	**35.748**	53.670	**11.233**	**12.501**
(-) Receitas Financeiras	**(53.245)**	(50.220)	**(16.367)**	**(14.095)**
(+) Depreciações e amortizações	**26.206**	25.896	**8.446**	**8.781**
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	**194.095**	213.756	**59.881**	**52.433**
(-) Equivalência Patrimonial	**(27.253)**	(7.939)	**(10.335)**	**(2.600)**
(+) Complemento de parcelamentos fiscais	**-**	974	**-**	**974**
LAJIDA (EBITDA) ajustado	**166.842**	206.791	**49.547**	50.807

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.II – Ajustes do EBITDA - GPC Química S.A.

GPC Química
(Em milhares de Reais)

	GPC Química		GPC Química	
	9M26	9M25	**3ITR 26**	3ITR 25
Lucro líquido do período	**117.856**	92.739	**32.935**	**24.294**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	**50.631**	49.870	**15.001**	**13.054**
(+) Despesas Financeiras	**19.050**	36.914	**6.556**	**7.720**
(-) Receitas Financeiras	**(28.683)**	(33.319)	**(9.722)**	**(7.941)**
(+) Depreciações e amortizações	**17.560**	17.365	**5.557**	**5.851**
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	**176.414**	163.569	**50.327**	**42.978**
(-) Equivalência Patrimonial	**(10.197)**	(2.981)	**(3.867)**	**(965)**
(+) Complemento de parcelamentos fiscais	**-**	974	**-**	**974**
LAJIDA (EBITDA) ajustado	**166.216**	161.562	**46.459**	**42.987**

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.III – Ajustes do EBITDA – Apolo Tubos S.A.

Apolo Tubos (Consolidado)
(Em milhares de Reais)

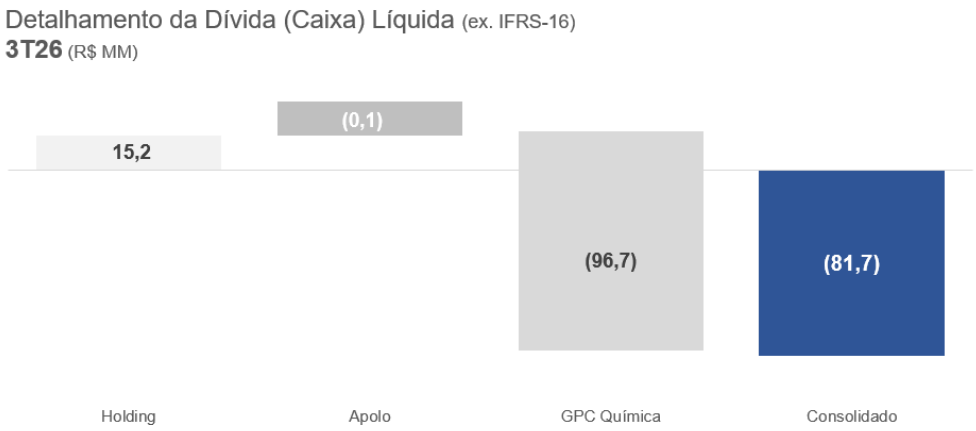
	Apolo Tubos		Apolo Tubos	
	9M26	9M25	**3ITR 26**	3ITR 25
Lucro líquido do período	**1.493**	31.737	**3.131**	**4.971**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	**(84)**	13.744	**42**	**2.790**
(+) Despesas Financeiras	**14.622**	14.757	**4.274**	**4.351**
(-) Receitas Financeiras	**(23.720)**	(16.113)	**(6.239)**	**(5.712)**
(+) Depreciações e amortizações	**8.646**	8.531	**2.889**	**2.930**
LAJIDA (EBITDA) - CVM 156/22	**957**	52.656	**4.097**	**9.330**
(-) Equivalência Patrimonial	**-**	-	**-**	**-**
(+) Honorários Adm Judicial	**-**	-	**-**	**-**
LAJIDA (EBITDA) ajustado	**957**	52.656	**4.097**	**9.330**

Nota: O EBITDA é uma medição de desempenho operacional não contábil preparada pela Companhia, de acordo com a Resolução CVM nº 156/22. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa em função dos resultados das operações e excluindo efeitos não recorrentes nos períodos analisados.

ANEXO B.IV – Lucro Líquido Ajustado – Dexxos Participações S.A.

	Dexxos Participações		Dexxos Participações	
	9M26	9M25	**3ITR 26**	3ITR 25
(Em milhares de Reais)				
Lucro líquido do período	**134.959**	120.960	**41.582**	29.455
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes				
Complemento parcelamentos fiscais	-	974	-	974
IR/CS	**-**	**(331)**	**-**	**(331)**
Lucro líquido Ajustado	**134.959**	121.603	**41.582**	30.098

ANEXO C – Abertura da Dívida Líquida por Empresa



Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.